



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, terça-feira, 17 de abril de 2012

| | |
|--|----|
| JORNAL DO COMMERCIO Frente & Perfil | 1 |
| OPINIÃO | |
| JORNAL DO COMMERCIO LINHAS CRUZADAS | 2 |
| OPINIÃO | |
| JORNAL DO COMMERCIO Desunião partidária e a PEC da Música | 3 |
| OPINIÃO | |
| JORNAL DO COMMERCIO Pior resultado no Estado desde 2009 | 4 |
| ECONOMIA | |
| JORNAL DO COMMERCIO Biotecnologia | 5 |
| ECONOMIA | |
| A CRITICA sim & não | 6 |
| OPINIÃO | |
| A CRITICA Empregos: AM no vermelho | 7 |
| ECONOMIA | |
| A CRITICA PLATAFORMA DE QUALIFICAÇÃO | 8 |
| ECONOMIA | |
| A CRITICA De janeiro a março, 32 PPBs | 9 |
| ECONOMIA | |
| A CRITICA Personificação neste semestre | 10 |
| ECONOMIA | |
| AMAZONAS EM TEMPO CBA poderá ter autonomia | 11 |
| ECONOMIA | |
| AMAZONAS EM TEMPO Estado tem alta de 61% no número de demissões | 12 |
| ECONOMIA | |
| DIÁRIO DO AMAZONAS CAPA | 13 |
| DIÁRIO DO AMAZONAS AM tem o 2º pior saldo negativo de empregos desde 2003 | 14 |
| ECONOMIA | |
| DIÁRIO DO AMAZONAS Atraso burocrático que emperra estudos no CBA deve acabar em junho | 15 |
| ECONOMIA | |

Frente & Perfil

SAMAUMA

Presidente da Semp Toshiba, Afonso Antonio Hennel, fez ontem uma visita técnica às obras do barco-escola Samauma 2,

no estaleiro Alumínio Aplicado, no Distrito Industrial 2. O executivo deve fechar com o Senai Amazonas um convênio para estruturação dos laboratórios de informática da embarcação.

LINHAS CRUZADAS

CBA

Deputados **Carlos Souza** (PP) e Luiz Castro (PPS) encabeçaram diálogo com o corpo técnico do CBA sobre a regulamentação da personalidade jurídica do centro de biotecnologia. Souza pretende ampliar a discussão da questão em Brasília, até que saia uma definição para a efetivação do CBA.

Foto: Ag. Câmara



ATENÇÃO

Prefeitura de Manaus colocou em funcionamento um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), no conjunto Acariquara, voltado para o atendimento de crianças e adolescentes portadores de transtornos mentais graves e persistentes, ou que sejam usuárias de crack, álcool e outras drogas.

AGROECOLOGIA

Secretaria da Produção assinou ontem, com o Ifam de Parintins, o Termo Técnico de Cooperação Técnico-Científico para realização do curso

em Agroecologia na Vila Amazônia, previsto para julho. A parceria vai permitir que agricultores tenham aulas no Centro de Capacitação Rural da secretaria.

ELOGIO

Líder da oposição na Câmara Municipal, o vereador Elias Emanuel (PSB), elogiou ontem o prefeito Amazonino Mendes (PDT) pela possível escolha do delegado corregedor da Polícia Federal, Wesley Aguiar para assumir a direção da SMTU.



E-mails para esta coluna: perfil@jcam.com.br

Desunião partidária e a PEC da Música

Eustáquio Libório

A votação da PEC da Música, que já foi nº 98/2007 na Câmara dos Deputados e agora responde pelo nº 123/2011 no Senado Federal, deve ocorrer ainda neste mês, em que pese os últimos esforços dos senadores Eduardo Braga (PMDB) e Vanessa Grazziotin (PCdoB) que fizeram pedido de vista na semana passada e com isto a inde-

finição ganha alguns dias de sobrevida.

A se repetir no Senado o que ocorreu na Câmara dos Deputados, a PEC da Música deve ser aprovada. Ali, 393 parlamentares deram seus votos favoráveis às medidas de isenção tributária a incidir sobre CDs e DVDs de artistas brasileiros com a finalidade de baixar os preços ao consumidor fi-

nal e, também, democratizar o acesso à cultura no país, alegam.

Nos dois últimos anos, segundo dados da Suframa, a produção desses itens no Polo Industrial de Manaus (PIM) passou de 536 milhões de unidades, em 2010, para 485,94 milhões no ano passado, indicando queda de 9,33% no volume produzido com repercussão um pouco maior no faturamento em dólar de 9,44%.

Conforme os números divulgados pela Suframa nos

Indicadores de Desempenho do PIM de dezembro/2011, apesar da queda na produção, o preço unitário, em reais, praticado pela indústria teve uma ligeira alta entre os dois períodos, passou de R\$ 2,33 em 2010, para R\$ 2,36 no ano passado.

Como parece que a maioria dos senadores, de acordo com o ex-líder do governo no Senado, Romero Jucá (PMDB/RR), também está propensa a apoiar a baixa nos tributos incidentes sobre CDs e DVDs, a expectativa

do PIM é pessimista.

Até a liderança do governo Dilma Rousseff, assumida por Braga há cerca de um mês, deve conspirar para que a Zona Franca de Manaus (ZFM) e seus 5 mil empregos que irão por água abaixo, sejam prejudicados mais uma vez.

É de se esperar que, mesmo sem ser líder no

Senado, o senador roraimense mexa com os paizinhos para obter, como já disse na semana passada, a aprovação dos demais senadores. Em outras palavras, se os parlamentares da região abrangida pela ZFM e do partido do qual Braga faz parte não se entendem, não dá para esperar senão o pior.

* é jornalista e editor-chefe da Revista PIM. E-mail: liborio.eus@uol.com.br

Pior resultado no Estado desde 2009

Juliana Geraldo

Confirmado as expectativas de representantes do comércio e da indústria, a desaceleração na economia e na produção industrial refletiu diretamente na mão de obra empregada no Amazonas neste primeiro trimestre. No total, foram 1.387 desligamentos registrados pelo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) e divulgados ontem pelo MTE (Ministério do Trabalho e Emprego) contra um saldo positivo de 13.525 postos de trabalhos criados no mesmo intervalo do ano passado.

Só em março, foram 761 demissões contra as 3.854 contratações de março do ano anterior, proporcionando ao Estado, o pior desempenho da região Norte no mês, a 6ª performance mais fraca entre as unidades da Federação, além de ter registrado o segundo pior resultado da série histórica para o mês, perdendo apenas para março de 2009, quando 1.280 trabalhadores foram desligados.

"A produção está desaquecida o que gerou esse resultado já aguardado por nós em função dos fatos que vêm compondo o cenário econômico desde o início do ano", disse o analista econômico da Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas), Gilmar Freitas.

Indústria

O presidente do Corecon-AM (conselho Regional de Economia do Amazonas), Ailson Rezende, destaca que este ano houve um baixo aproveitamento da mão de obra temporária, especialmente no Distrito Industrial.

Os dados do Caged apontam para 806 demissões em março na comparação com o mesmo período do ano anterior (+1.835) e de 1.619 des-



Só em março, foram 761 demissões contra as 3.854 contratações de março do ano anterior, segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego

ligamentos no acumulado do trimestre.

"O principal setor afetado foi o de duas rodas pela limitação de acesso ao crédito. Já faz algum tempo que empresários do segmento alertam que apenas um entre dez financiamentos são autorizados pelos bancos para a compra de motocicletas", destaca.

Segundo ele, esse entrave afeta os empregos. "A rotatividade média é de 1%, mas atualmente para 1% de mão de obra demitida, 1% não é contratada", informou.

O economista explica que o principal impasse se dá entre o governo federal e os bancos privados, que não querem rever suas taxas para afrouxar o crédito. "Uma saída mais imediata

poderiam ser acordos com os bancos estatais, como o Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal que já possuem juros reduzidos. Mas por motivos que não conhecemos, a transição não foi efetuada até o momento".

Outros segmentos

Os resultados também não foram favoráveis para a construção civil. Em março, o saldo foi de -140 postos de trabalho no confronto com as 141 admissões realizadas no mesmo período de 2011. Já no acumulado deste ano, o segmento registrou apenas 16 empregos a mais enquanto no ano anterior 1.201 vagas foram disponibilizadas entre janeiro e março.

O superintendente do Sinduscon-AM (Sindicato da Indústria

da Construção Civil do Amazonas), Cláudio Guenka, esclarece que no primeiro trimestre de 2011 muitos empreendimentos estavam em fase de construção. "E agora, neste mesmo período, observamos as entregas de muitos apartamentos, gerando desligamentos, uma vez que a

mão de obra deixou de ser necessária".

A esse fator, segundo Guenka, deve-se somar o período de chuvas, que sempre enfraquece o movimento no setor da construção civil.

Apenas a atividade comercial apresentou resultado mais equi-

librado. Mesmo os 1.020 desligamentos no primeiro trimestre de 2012 não superaram as 1.043 demissões de igual intervalo do ano anterior. Considerando apenas março, foram 135 contratações. Em 2011 a mesma quantidade foi demitida do setor no terceiro mês do ano.

"O comércio tende a se estabilizar a partir de fevereiro, quando as demissões necessárias já foram efetuadas. Mesmo assim o movimento continua lento", avaliou o vice-presidente da Fecomércio-AM (Federação do Comércio de Bens e Serviços do Estado do Amazonas), Aderson Frola.

Obedecendo o comportamento do comércio, o setor de serviços empregou apenas 107 pessoas em março contra as 1.952 admitidas em igual período do ano passado, e contratou 1.320 trabalhadores no trimestre. No mesmo período do ano passado, esse número havia sido de 6.326 postos.

Os dirigentes apostam no aumento da contratação em todos os setores a partir do final deste mês. Além da sazonalidade, a expectativa está apoiada nas medidas tomadas pelo governo federal contra a desindustrialização e nos constantes cortes na Selic - taxa básica de juros - que deverá cair para 9,75% ao ano na próxima quarta-feira, último dia de reunião do Copom (Comitê de Política Monetária).

Números

SALDO DE EMPREGOS - CAGED

| SEGMENTOS | FEVEREIRO/12 | MARÇO/11 | MARÇO/12 | 1º TRIM./11 | 1º TRIM./12 |
|--------------|--------------|---------------|-------------|----------------|---------------|
| Indústria | -710 | +1.835 | -806 | +6.850 | -1.619 |
| Const. Civil | +18 | +141 | -140 | +1.201 | +16 |
| Comércio | -252 | -135 | +135 | -1.043 | -1.020 |
| Serviços | +468 | +1.952 | +107 | +6.326 | +1.320 |
| TOTAL | -472 | +3.854 | -761 | +13.525 | -1.387 |

Biotecnologia

Parlamentares se unem em favor do CBA

Definição de identidade jurídica e filiação a ministério são pontos que engessam as atividades da instituição

Emyle Araújo
Especial para o **CG**

ASect-AM (Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia) e a Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus) realizaram uma visita ao CBA (Centro de Biotecnologia da Amazônia) na manhã de ontem. O objetivo da reunião era sensibilizar parlamentares sobre as negociações com o governo federal acerca da definição de sua identidade jurídica.

Na ocasião, oito parlamentares (entre eles, sete deputados estaduais e um federal) tiveram a oportunidade de conhecer melhor as atividades desenvolvidas no espaço e discutir sobre o futuro do centro.

A principal finalidade do CBA é promover a inovação tecnológica de produtos baseados na exploração sustentável da biodiversidade amazônica. Embora as metas do centro estejam bem definidas, o superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, conta que há um impasse que enfraquece a possibilidade de novas pesquisas e financiamentos. "Embora completamos uma década este ano, ainda não há personalidade jurídica."

Isso significa que, apesar de todas as pesquisas desenvolvidas e serviços prestados, o

CBA não é ligado oficialmente a nenhum ministério e nem tem caráter oficial de empresa privada, pública ou fundação. Atualmente, o centro está atrelado à Suframa e 72% de seu orçamento provém da Zona Franca.

Ainda segundo o superintendente, o processo de negociação está caminhando a passos longos. Nogueira espera ter uma posição do governo federal ainda no primeiro semestre deste ano sobre a identidade jurídica do centro. No entanto,

Maioria do quadro de colaboradores do CBA é composto por bolsistas diante da fragilidade institucional

levanta a importância de sensibilizar mais parlamentares na mobilização das negociações. "Já estamos há uma década enfrentando essa barreira e quanto mais pessoas abraçarem o movimento, mas rápido obteremos resultados", diz.

Com 189 colaboradores, Nogueira destaca que a maioria deste quadro é composto por bolsistas. "Por isso, já perdemos grandes pesquisadores! Um profissional que se dedica ao doutorado merece reconhecimento no mercado", lamenta.

O presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia da



Foto: Walter Mendes

Objetivo central do CBA é promover a inovação tecnológica de produtos baseados na exploração sustentável da biodiversidade amazônica

ALE-AM (Assembleia Legislativa do Estado), o deputado estadual José Ricardo, alertou para a necessidade de ampliar o conhecimento que se tem sobre o centro. "A sociedade precisa saber do papel desenvolvido

pelo CBA para a pesquisa", diz. Deste modo, a defesa deixa de ser apenas dos políticos e passa para um âmbito social.

Outros três membros da comissão de C&T estiveram presentes durante a visita, os

deputados estaduais Marcelo Ramos, Abdala Fraxe e Chico Preto. Segundo Ricardo, a comissão pretende agendar uma audiência na Assembleia no próximo mês para dar continuidade à discussão.

Além deles, o presidente da Comissão do Meio Ambiente, o deputado estadual Luiz Castro, e os deputados Sidney Leite Conceição Sampaio e Carlos Souza também estiveram no centro.

sim & não

Aperto Como estratégia para ganhar tempo contra a aprovação da PEC da Música na CCJ do Senado, a senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB) leva hoje ao ministro do Desenvolvimento, Fernando Pimentel, comitiva formada por líderes empresariais, representantes da Suframa e da Sefaz-AM. A estratégia é tentar ganhar o apoio do ministro.

Rolo A articulação de Vanessa é para evitar que a CCJ aprove

amanhã a PEC da Música, já que o presidente da comissão, Eunício Oliveira (PMDB-CE), disse no Twitter que pretende decidir a matéria amanhã.

Adiamento Já há vozes no PT dizendo que o partido deverá adiar pela segunda vez sua decisão sobre a sucessão municipal em Manaus. O evento que decidirá a estratégia eleitoral da sigla para 2012 está marcado para o dia 28.

Senões O possível adiamento da decisão do PT a respeito da eleição em Manaus leva em conta as indefinições das alianças petistas em outras capitais consideradas estratégicas para o Governo Dilma e o cenário 2014 e a indefinição do quadro político em Manaus.

Empregos: AM no vermelho

Passados três meses, o Estado ainda não gerou empregos. Muito pelo contrário, apresenta saldo negativo no período

CIMONE BARROS
cimone@critica.com.br

O Amazonas ainda não gerou emprego este ano, pelo contrário: está demitindo. De acordo com informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados ontem pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), no primeiro trimestre deste ano o Estado teve um desempenho negativo de 1.387 postos de trabalho com carteira assinada, resultado das admissões (50.629) menos as demissões (52.016). No mesmo período de 2011, foram criados 13.525 empregos celetistas. Só em março de 2012 foram eliminados 761 postos, uma retração de 0,76% comparada ao estoque de assalariados do mês anterior.

No acumulado de 2012, a retração no emprego foi puxada principalmente pelos setores da indústria de transformação (-1.619 devido à influência de fatores relacionados à indústria de material de transporte com redução de 798 postos e à indústria mecânica com -623 postos) e do comércio (-1.020). Os serviços, por outro lado, vêm segurando as contratações, com um saldo de 1.320 postos.

O resultado deste trimestre é o pior desde 2009, quando foram eliminados 13.942 postos no mesmo período. Na época, o Amazonas, que tem a economia baseada no desempenho do Polo Industrial de Manaus (PIM), sofria com a crise financeira internacional iniciada em setembro do ano anterior.



Setor de Duas Rodas está entre os que mais demitem na indústria local

De acordo com o presidente do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Wilson Périco, além da sazonalidade do período, a indústria brasileira e o PIM sofrem com a concorrência dos importados, com o dólar em baixa e com o custo Brasil. Aqui, os segmentos de ar condicionado, motocicletas, CD/DVD e componentistas são os mais prejudicados.

"A situação é complicada, preocupante. As medidas do governo para tentar preservar a competitividade dos produtos no mercado interno e o emprego não tiveram efetividade. E a nossa perspectiva é de que continuaremos nesse ritmo nos próximos meses", disse Périco.

Para o presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Manaus (CDLM), Ralph Assayag, o

ritmo de vendas vem diminuindo, mas a retração no emprego no setor está dentro do normal. Para o Dia das Mães, o segmento espera contratar 600 pessoas. "Contratamos muito no fim do ano e mediante isso vamos demitindo. Essas demissões são *turn over*, entrada e posterior saída dos funcionários, principalmente dos que não tem qualificação".

MARÇO

A retração de 761 postos, em março, foi influenciada pela indústria de transformação (-806 postos devido à influência de fatores relacionados à fabricação de ar condicionado, com a redução de 357 postos e à fabricação de motocicletas com -177 postos) e da construção civil (-140 postos). Em igual mês de 2011 foram gerados 3.854 empregos celetistas.

Evolução do Emprego por Setor de Atividade

| SETORES | MARÇO 2012 | | | | MARÇO 2011 | | | |
|---|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
| | TOTAL ADMIS. | TOTAL DESLIG. | SALDO | VARIAÇ. EMPR % | TOTAL ADMIS. | TOTAL DESLIG. | SALDO | VARIAÇ. EMPR % |
| Extração mineral | 9 | 14 | -5 | -0,32 | 23 | 90 | -67 | -4,09 |
| Indústria de transformação | 4.720 | 8.536 | -4.006 | -0,59 | 13.232 | 14.981 | -1.619 | -1,18 |
| Serviços industriais de utilidade pública | 81 | 82 | -1 | -0,02 | 207 | 220 | -77 | 1,28 |
| Construção civil | 1.575 | 1.715 | -140 | -0,44 | 3.744 | 5.728 | -1.616 | 0,04 |
| Comércio | 3.850 | 3.865 | -15 | -0,16 | 10.744 | 11.764 | -1.020 | -1,18 |
| Serviços | 3.191 | 2.084 | 1.107 | 0,27 | 10.500 | 10.870 | 1.220 | 0,81 |
| Administração Pública | 15 | 29 | -14 | -0,22 | 88 | 114 | -46 | -0,70 |
| Aposentadoria, inatividade vegetal, pass e pass | 118 | 153 | -37 | -0,38 | 421 | 469 | -48 | -1,28 |
| TOTAL | 14.317 | 17.078 | -2.761 | -0,18 | 50.629 | 62.016 | -11.387 | -0,22 |

Fonte: MTE CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS (CAGED)

Blog

de Frank Souza Vice-presidente do Sind. da Construção Civil

"O saldo de 16 postos, neste primeiro trimestre, na construção civil, mostram que alguma grande obra encerrou. Já se levamos em consideração que no mesmo período de 2011 geramos 1.201 empregos, a queda (98,6%) é reflexo principalmente da conjuntura econômica do País, que é menos favorável, e da diminuição no lançamento de novas obras. Isso se deve especialmente às mudanças nos

níveis do Programa Minha Casa, Minha Vida. Nessa segunda etapa, 60% dos recursos são destinados para as famílias de zero a três salários mínimos; na primeira eram 40%. E isso é mais difícil, acaba sendo um limitador para lançarmos muitas obras. Este ano, o que vemos é a continuidade das obras lançadas no ano passado. Em 2011, tivemos um crescimento do setor de 11% e este ano a estimativa é de 6%."

Trimestre com pior resultado

No Brasil, foram gerados 442.608 postos de trabalho formais nos três primeiros meses ante 583.886 em igual período de 2011, uma queda de 24,1%. Este é o pior resultado para trimestre desde 2009, quando foram fechados 57.751 empregos com carteira assinada. Na ocasião, o País sentia os efeitos da crise financeira.

O recuo aconteceu, novamente, em um momento de desaceleração da economia mundial e, também, doméstica. Dados do Banco Central indicam que o nível de atividade recuou, em fevereiro, pelo segundo mês seguido.

Já em relação ao mês de março, foram gerados 111.746 postos formais de trabalho, alta de 20,57% frente a igual mês de 2011 (mais 92.675 vagas formais). Segundo o MTE, o resultado mantém a tendência de expansão do emprego, assinando, pela primeira vez, a partir de julho de 2011, uma elevação superior ao mesmo período do ano anterior. Foram 1.881.127 admissões e 1.769.381 desligamentos, ambos os maiores para o período.

PLATAFORMA DE QUALIFICAÇÃO

Hennel conhece Samaúma II

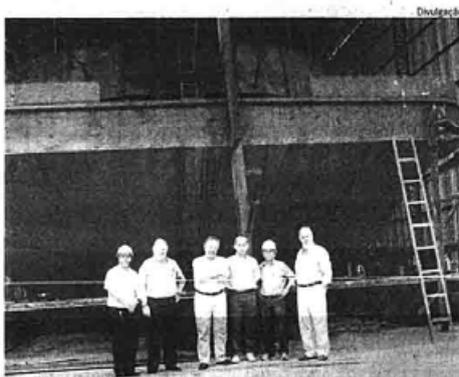
Presidente da Semp Toshiba, Afonso Hennel, esteve ontem no estaleiro onde vem sendo construído o barco-escola do Senai

O presidente da Semp Toshiba, Afonso Antonio Hennel, fez, ontem, uma visita técnica às obras do barco-escola Samaúma II, no estaleiro Alumínio Aplicado, no Distrito Industrial 2, na Zona Sul. A partir desse primeiro contato, o executivo deve fechar com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-AM) um convênio para estruturação dos laboratórios de informática da embarcação, que tem previsão de entrar em funcionamento no início do ano que vem.

Com 95% da obra concluída, o Samaúma II será colocado na água até o final de maio deste ano para o início da fase de acabamento. Em funcionamento, o

barco vai reforçar o trabalho desenvolvido pelo pioneiro Samaúma, a primeira unidade móvel fluvial do Senai que, há 33 anos percorre os rios amazônicos levando conhecimento técnico e tecnológico aos municípios mais distantes das capitais da região. O novo barco tem 42,5 metros de comprimento e terá suas instalações distribuídas em três conveses. O projeto é desenvolvido com recursos do Departamento Nacional do Senai

"A nossa expectativa em relação ao convênio com o Senai é a melhor possível", disse o presidente da Semp Toshiba, ao depa-
rurar com o barco, que vem sendo construído a 50 metros da mar-



Afonso Hennel (braços cruzados) ao lado de Aldemurpe Barros (braços para trás)

gem esquerda do rio Amazonas. "É uma obra magnífica", disse ele.

RELAÇÃO NATURAL

Para o executivo, a parceria com o Senai-AM acontece dentro de uma relação até natural da Semp Toshiba com a instituição. Segundo Hennel, a empresa completa 40 anos de Amazonas no ano que vem.

O diretor regional do Senai, Aldemurpe Barros, acompanhado de gerentes e técnicos da instituição, fez questão de mostrar cada detalhe incluído na embarcação, chamando atenção para o fato de que o novo barco-escola, além de ser, como o anterior, voltado para a qualificação de comunidades ribeirinhas, será uma referência de sustentabilidade ecológica. O projeto prevê o tratamento de todos os efluentes gerados na embarcação, já que será dotado de equipamentos para tratamento eletrolítico, descontaminação e filtragem para tornar estéreis e inertes os produtos resultantes do tratamento.

Busca rápida



Samaúma poderá usar energia solar

Outra solução tecnológica em sustentabilidade ambiental, apresentada ao presidente da Semp Toshiba é a energia renovável do barco-escola captada por 80 placas fotovoltaicas que devem gerar 14.400 watts para serem utilizadas no sistema de iluminação das salas, laboratórios, suítes e áreas de lazer da embarcação.

De janeiro a março, 32 PPBs

O primeiro trimestre do ano foi favorável à aprovação de Processos Produtivos Básicos requeridos no PIM

RENATA MAGNENTI

renatamagnenti@acritica.com.br

O Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC) aprovou no primeiro trimestre deste ano 32 Processos Produtivos Básicos (PPBs) de produtos já fabricados ou que passarão a ser fabricados pelas empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM). Em 2011, neste mesmo período, foram aprovados apenas nove PPBs. Segundo o Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), outros 20 aguardam aprovação.

O PPB é o conjunto mínimo de operações que caracteriza a efetiva industrialização de um determinado produto. E, junto ao PIM, efetiva os incentivos fiscais provenientes do modelo Zona Franca.

Entre os PPBs aprovados este ano, está o referente à fábrica austríaca Red Bull que prevê investimento fixo de R\$ 200 milhões e investimento total do de R\$ 450 milhões. E ainda, o que concedeu incentivos a empresas de resíduos sólidos dos segmentos: metálicos, plásticos, madeira, papelão, vidro e po-



Wilson Périco: pressão dos empresários sobre o MDIC está surtindo efeito

Canceladas

As reuniões do Conselho Administrativo da Suframa (CAS) e do Conselho de Desenvolvimento do Estado (Codam), marcadas para a próxima semana, foram adiadas. Ambas acontecerão em maio, a do Codam esta prevista para o dia 3.

liestireno expansível.

De acordo com o presidente da Cieam, Wilson Périco, a explicação para o contraste de aprovação ao longo de um ano é fruto da pressão feita por empresários e mesmo pelo superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, junto ao MDIC. "O que ficou decidido é que em 120 dias aprovaram todos os PPBs que estão parados há me-

ses, e os novos PPBs que chegam a Brasília deverão ser aprovados em 90 dias".

Segundo a Suframa, não há novos projetos para serem aprovados no MDIC. Foi encaminhado somente o pedido de alterações de PPBs referente à produção de máquina fotográfica digital, *notebook*, *desktop* e odorizador de ar. Wilson Périco acrescentou que outros 20 PPBs aguardam aprovação. "Entre eles, o PPB referente a produção de lâmpadas LED, tomadas e interruptores".

SEMINÁRIO

Amanhã, a Suframa, sedia, às 17h30, o Seminário de Produtos de Fábrica Virtual, realizado pela Siemens em parceria com a Fucapi. Será apresentado o software de gestão do Ciclo de Vida do Produto (sigla em inglês PLM).

O programa sugere e identifica erros no processo de produção, e visa reduzir tempo de fabricação e custo. Uma fábrica de refrigerantes do PIM utilizou o PLM e deixou de gastar mais de R\$ 3,5 milhões. Esse e outros casos serão apresentados.

Personificação neste semestre

Personificação neste semestre

Empresa públicas será criada para gerir o CBA

Bruno Kelly 09/dez/2011

O superintendente da Zona Franca de Manaus, Thomaz Nogueira, disse ontem que até o final do primeiro semestre deste ano o Governo Federal deverá concluir a definição da identidade jurídica do Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA) com a criação da empresa pública que ficará responsável pela gestão do órgão.

A declaração ocorreu durante entrevista coletiva concedida na sede do CBA, por ocasião da visita de deputados estaduais e federais do Amazonas ao Centro. Segundo Nogueira, já existe uma minuta de projeto de lei referente à criação da empresa pública que gerenciará o CBA em tramitação no Governo Federal e a Suframa. Esta também, no momento, fornecerá subsídios para que sejam definidas diretrizes do modelo de gestão do Centro, dentre as quais questões como as formas de financiamento e captação de recursos, o ministério ao qual o órgão ficará vinculado diretamente e também a segurança do vínculo profissional com seus funcionários.

Nogueira disse, ainda, que o



Thomaz Nogueira, da Suframa

Governo Federal tem dado prioridade à resolução da institucionalização do CBA e que o estabelecimento da natureza jurídica do órgão será o principal passo para que ele ganhe plena autonomia em seus processos e possa se transformar no centro biotecnológico de agregação de valor aos produtos e insumos amazônicos nos moldes em que foi projetado. "O CBA tem funcionado e desenvolvido projetos relevantes, mas, por falta dessa indefinição em sua gestão, ainda não conseguiu caminhar sozinho.

CBA poderá ter autonomia

Minuta que determina a criação da empresa para gerenciar o centro é negociada entre a Suframa e o governo federal

LUANA GOMES
Especial EM TEMPO

Depois de dez anos sendo tratado como o "elefante branco" da Zona Franca de Manaus (ZFM), o Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA) deve dar uma reviravolta até o final do primeiro semestre, com a definição da sua autonomia jurídica. A minuta do projeto de lei que determina a criação da empresa pública para gerenciar o centro está em negociação entre a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) e o governo federal.

O superintendente da autarquia, Thomaz Nogueira, argumentou que a meta da Suframa é concluir em menos de três meses o modelo de gestão do centro. A medida, segundo o dirigente, tem sido tratada como prioridade pelo governo federal.

Em visita realizada ontem pelos deputados da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) ao centro, Nogueira garantiu que, embora com detalhes a serem discutidos, como formas de financiamento e captação de recursos, ministério ao qual o órgão ficará vinculado e segurança do vínculo profissional, a conclusão do material dará "vigor" ao CBA.

Hoje, o centro conta com 120 colaboradores, mas conforme o coordenador do setor de produtos naturais do CBA, José Augusto Cabral, com a autonomia o quadro deverá aumentar para executar os projetos do Polo Industrial de Manaus (PIM). Para ele, a "identidade" permitirá um plano de cargos e salários, o que configurará o quadro de servidores e impactará no uso de toda a capacidade que os 25 laboratórios podem oferecer.



Parlamentares da Assembleia Legislativa do Amazonas visitaram o CBA, na manhã de ontem

Falta de estratégia para centro

Durante a visita ao centro, o deputado Luiz Castro disse que o período "morno" do CBA foi motivado pela falta de uma política estratégica de desenvolvimento sustentável no Estado. Para ele, o centro precisa ter uma visão empresarial e não apenas ser específico para pesquisa. "O CBA não é para desenvolver pesquisa, mas tecnologia. Aqui tem que ter formatação de produtos finais de

mercado", frisou.

O deputado Marcelo Ramos ressaltou a importância do CBA, especialmente para o PIM, com um modelo vinculado à realidade cultural e ambiental do Amazonas. "O governo federal não tem dado prioridade a esse órgão. Estamos há dez anos de existência e até hoje o CBA não tem personalidade jurídica sequer", argumentou o parlamentar.

Desconhecimento

Já o deputado Chico Preto afirmou que uma fatia esmagadora da sociedade ainda não compreende o papel do centro, daí a necessidade do órgão disponibilizar o que foi feito. O parlamentar enfatizou que a ausência de autonomia jurídica não impede que o CBA divulgue o que tem consolidado e o que conseguiu produzir nesses dez anos.

Parceria para definir modelo

O titular da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Amazonas (Sect), Odenildo Sena, frisou que a visita dos parlamentares ao CBA teve o intuito de "somar forças" para definição do modelo. Com a estruturação, o centro deverá funcionar paralelamente ao PIM, transformando pesquisa em produtos que possam ir ao mercado, com o uso da biodiversidade local, segundo Sena.

O secretário explicou que o centro consolidou sua infraestrutura nos últimos dez anos, mas ainda não teve um modelo de gestão que permitisse que o funcionamento como instituição, como um Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) que permite a assinatura de um contrato ou convênio.

Conforme o deputado federal Carlos Souza, os representantes do Estado

em Brasília enviaram indicativos aos ministérios para resolver essa questão jurídica, tendo em vista que "não podemos conceber que somente a

IMPEDIMENTO

Segundo a Sect, o modelo de gestão atual do CBA não permite a assinatura de um contrato ou convênio. Até hoje, dos investimentos do centro mais de 72% foram da Suframa

Suframa seja responsável pelo CBA".

Desde a elaboração do projeto até os dias atuais, o CBA recebeu um total de R\$ 102,51 milhões, dos quais 72,05% foram oriundos da Suframa (R\$ 73,79 milhões).



Segundo Thomaz, governo trata a medida como prioridade

Estado tem alta de 61% no número de demissões

Amazonas fechou o último mês de março com menos 761 empregos. É o terceiro mês consecutivo de saldo negativo, segundo informações do Caged

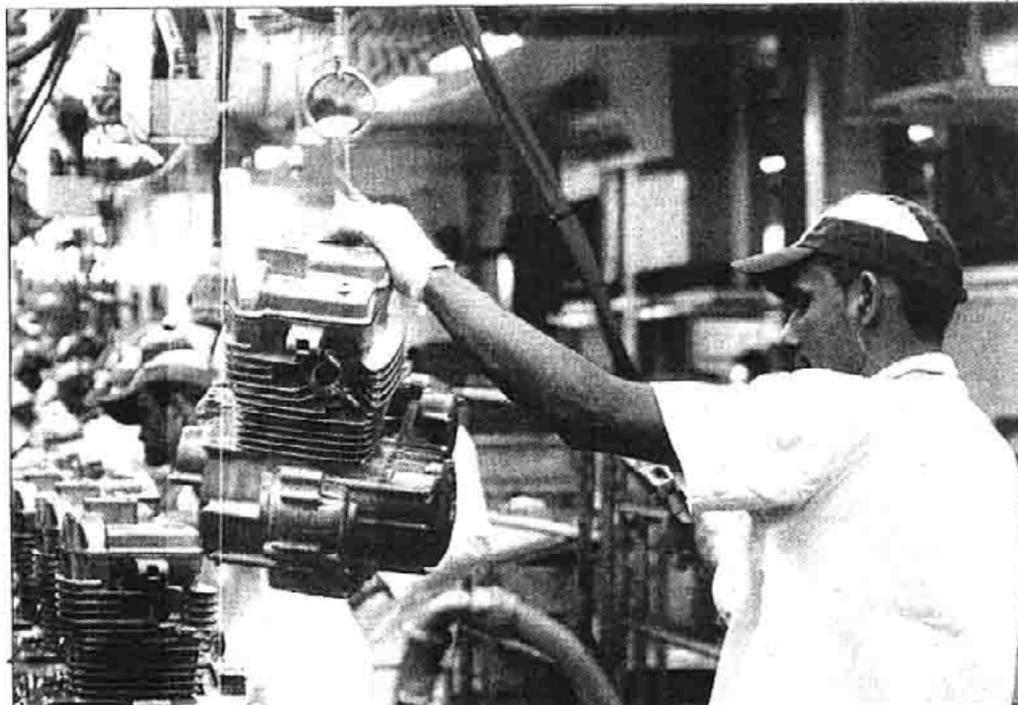
LUANA GOMES
Especial EM TEMPO

Pela terceira vez consecutiva no ano, o Amazonas teve aumento no número de demitidos em relação aos que entraram no mercado. No último mês de março, o Estado contratou 16.317 trabalhadores, mas "cortou" 17.078 - um saldo negativo de 761 e alta de 61% no número de demitidos, frente ao mês anterior, conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

As informações, divulgadas ontem, apontaram que na contramão deste ano, o mês de março de 2011 fechou com saldo positivo, com 3.854 novos postos.

Segundo a análise atual, a queda foi motivada pela perda na indústria de transformação, com destaque para as fabricantes de condicionadores de ar e de motocicletas. Os segmentos "cortaram" 357 e 177, respectivamente.

Para o presidente do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Wilson Périco, a valorização da moeda nacional fez com que a produção local perdesse competitividade no mercado interno, o que colaborou para frear as linhas e impactar nas demissões.



ALBERTO CÉSAR ARAÚJO

Junto à indústria de condicionador de ar, o polo de motos teve destaque nas demissões

Comércio quer contratar mais

Além do segmento industrial, a construção civil também teve destaque no saldo negativo do Estado em março, resultando em uma perda de 150 postos. Os setores de serviços e comércio apresentaram dados mais otimistas, com

uma variação absoluta de mais 107 e 135 postos, respectivamente.

O presidente da Federação de Comércio, Bens e Serviços do Amazonas (Fecomércio-AM), Aderson Frota, estimou que, em virtude dos preparativos para

o Dia das Mães haverá um crescimento nas contratações. "Se a atividade econômica continuar melhorando, as contratações serão expressivas", abordou.

Colaborou Henrique Xavier do EM TEMPO Online

CAPA

ECONOMIA

Amazonas registra em março a segunda maior queda nos empregos desde 2003

Estatística divulgada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) revela que as demissões nas fábricas de condicionadores de ar e motocicletas geraram um saldo negativo de 761 empregos formais no mês passado.

PÁG 10



AM tem o 2º pior saldo negativo de empregos desde 2003

Condicionadores de ar e motos tiveram as maiores baixas

TEXTO Daisy Melo
FOTO Raimundo Valentim

MANAUS

D emissões nos setores de aparelhos de ar condicionado e motocicletas 'puxaram' a retração no estoque de empregos formais do Amazonas em março deste ano. O saldo negativo de carteiras assinadas chegou a 761 em comparação ao mesmo mês do ano passado. Considerando a série histórica, esse é o segundo pior resultado desde 2003, perdendo apenas para 2009, ano atípico devido à crise econômica internacional.

A queda de 0,76% no total de postos de trabalho, em março de 2012, teve influência, principalmente, da Indústria, que fechou o terceiro mês do ano com 806 postos de trabalho a menos, equivalente a uma queda de 0,59%. Os maiores índices de demissão ocorreram nas fábricas de aparelhos e equipamentos de ar-condicionado (-357) e de motocicletas (-177). A Construção Civil apresentou o segundo pior resultado, depois da Indústria, com o registro de menos 140 empregos formais, retração de 0,44%.

"Além da sazonalidade, a concorrência com os importados, principalmente chineses, é o que tem afetado a queda do número de empregos na Indústria", disse o presidente do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Wilson Périco. Segundo o dirigente, para preservar o investimento nacional e os empregos, o governo federal deve elevar o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para todo e qualquer produto que já seja



Setor de Duas Rodas **foi um dos que menos empregou em março**, segundo MTE

OS NÚMEROS

0,59%

foi a retração no estoque de empregos formais da Indústria do Amazonas em março de 2012 em relação ao mesmo mês do ano passado.

produzido no País e analisar o 'Custo Brasil' sem deixar de considerar as excepcionalidades de cada região.

Dos oito setores considerados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), seis

apresentaram desempenhos negativos no número de carteiras assinadas, em março, no Amazonas. Apenas Comércio e Serviços tiveram índices elevados, respectivamente 135 e 107 postos a mais em comparação a igual mês de 2011.

Considerando o primeiro trimestre deste ano, o Amazonas apresentou saldo negativo de 1.387 postos de trabalho em comparação ao mesmo período de 2011. Já nos últimos 12 meses houve um crescimento de 7,24% no nível de emprego no Estado, equivalente a mais 29.379 empregos formais, na série de ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo.

Atraso burocrático que emperra estudos no CBA deve acabar em junho

Com atraso de praticamente uma década, o Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA) deve ser reconhecido como 'empresa pública' somente em junho deste ano. A oficialização da personalidade jurídica é esperada para dar sequência aos projetos de biodiversidade do Amazonas. A medida foi divulgada ontem pelo superintendente da Zona Franca de Manaus (Suframa), Thomaz Nogueira.

Desde 1998, já foram investidos no CBA mais de R\$ 102,5 milhões, com recursos da Suframa, Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) e iniciativa privada. Hoje, funciona com a personalidade jurídica da Suframa.

Em fevereiro, o secretário executivo do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic), Alessandro Teixeira, já havia se comprometido a apresen-

tar uma 'solução' para o CBA. "No primeiro semestre vamos achar uma solução para colocar o CBA em marcha forçada, para representar aquilo que a região precisa: um centro capaz de liderar a questão da biotecnologia no Brasil, a partir da Amazônia", disse.

Da definição jurídica do Centro depende a evolução de projetos, como o estudo do uso de substâncias amazônicas no tratamento da tuberculose. Segundo o coordenador do setor de microbiologia da instituição, Rudi Procópio, o estudo foi iniciado em 2005 em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa). "Já fizemos a parte de teste de toxicidade em células. Aguardamos a definição da personalidade jurídica para procurarmos a empresa que fará a parte clínica", disse. Outros projetos, como o de cosméticos, alimentos e energias alternativas, seguem na mesma expectativa.



Superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, informou ontem que oficialização da personalidade jurídica do CBA sairá em junho